

TEC - CÂMARA DE ARQUITETURA E ENGENHARIAS (PÔSTER)

NOME: TAMIRES OLIVEIRA ARAUJO

TÍTULO: AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS EROSIVOS NA MICROBACIA DO CÔRREGO LISO - MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG: UMA ANÁLISE PRELIMINAR

AUTORES: EDUARDO GOULART COLLARES, TAMIRES OLIVEIRA ARAUJO, TAMIRES OLIVEIRA ARAUJO, EDUARDO GOULART COLLARES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: FEIÇÕES EROSIVAS, GEOPROCESSAMENTO, MODELOS DE PREDIÇÃO

RESUMO

O Projeto Grande Minas realizou recentemente o Zoneamento Ambiental (ZA) das Sub-bacias Hidrográficas dos Afluentes Mineiros do Médio Rio Grande. O município de São Sebastião do Paraíso foi um dos que mais apresentou feições erosivas do tipo ravinas e voçorocas. A microbacia do Córrego Liso, em especial, concentra grande parte destas erosões que, além de inabilitar o terreno para uma ocupação de forma sustentável, tende a carrear sedimentos para os fundos de vales, assoreando e degradando os cursos d'água. O objetivo deste projeto é mapear e compreender as causas e consequências das erosões ocorrentes nesta microbacia, tomando por base dados já produzidos pelo ZA, e, com isto, contribuir para a prevenção e controle destes processos. A sistemática desse trabalho envolveu o estudo de modelagens de erosão, levantamento de dados do meio físico e levantamento das feições erosivas. Com relação ao estudo dos modelos de predição de erosão, foram tabulados os principais parâmetros de entrada de alguns modelos, dentre os diversos modelos existentes. Extraíu-se do ZA, produtos cartográficos referentes ao meio físico da microbacia, como mapa de: unidades litológicas, unidades de relevo, textura do solo, declividades e hipsometria. Referente às feições erosivas, realizou um estudo temporal em imagens de satélite, datadas de 2009 e 2014 e os resultados preliminares mostram que algumas feições erosivas foram revegetadas, mas, em contrapartida, novas feições estão surgindo. Ao confrontar os processos erosivos com os atributos do meio físico, concluiu-se como principais condicionantes a litologia e as características texturais dos solos: 100% das erosões ocorrem em Arenitos e 99% em solos com textura Areia. Outros aspectos como declividades, unidades de relevo e hipsometria mostraram-se menos influentes. A continuidade do trabalho deve envolver levantamento de campo para mensuração das feições e análise e avaliação da sua dinâmica.